



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Prevalência e fatores associados ao desenvolvimento de lesões cutâneas crônicas em idosos na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa

Gabrielly Vaillant Quintão¹; Rayssa Nogueira Rodrigues Machado²; Laís Sousa da Silva³; Maria Antônia Dussoni⁴

Área Temática: Enfermagem; Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde; Categoria: Pesquisa.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões; Fatores de Risco; Saúde do Idoso e Cuidados de Enfermagem.

Introdução

No Brasil, a transição demográfica demonstra um aumento da população idosa, devido, principalmente, à melhoria das condições de assistência, promoção e proteção à pessoa idosa, elevando a expectativa de vida desse público. No entanto, sabe-se que o envelhecimento da população é acrescido pelo aumento na prevalência de doenças e agravos crônicos. Ressalta-se que tais agravos favorecem a instalação de lesões cutâneas crônicas, cuja prevalência torna-se variável de acordo com as condições e etiologias associadas. Assim, é necessário analisar qual a prevalência e os fatores associados no desenvolvimento de feridas crônicas em idosos, a fim de ampliar a qualidade das ações de prevenção, controle e promoção da saúde, executadas no contexto da APS.

Objetivos

Expor as evidências científicas acerca da prevalência e fatores associados ao desenvolvimento de lesões cutâneas crônicas em idosos.

Material e Método

Consiste em uma revisão integrativa da literatura que partiu da seguinte pergunta de pesquisa: “O que se tem publicado sobre a prevalência e fatores associados ao desenvolvimento de lesões cutâneas crônicas em idosos?”. Na seleção do acervo científico utilizou-se das bases de dados LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores: ferimentos e lesões, fatores de risco, saúde do idoso e cuidado de enfermagem. Acerca dos critérios de inclusão, utilizou-se artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, entre 2018 e 2013, e com disponibilidade gratuita. Excluíram-se artigos duplicados, monografias, dissertações e teses.

Resultados e Discussão

Ao todo, foram encontradas 627 publicações. Após a análise dos títulos e resumos, excluíram-se 618 estudos e, após leitura efetiva, apenas 3 artigos foram contemplados para esta revisão. Todas as populações escolhidas para estudo foram constituídas por pessoas idosas, caracterizadas por idade igual ou superior a 60 anos de idade, que eram vinculadas às equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), a fim de analisarem a prevalência e os fatores associados às principais lesões cutâneas crônicas em idosos assistidos na atenção básica. As principais variáveis consideradas foram: socioeconômica (sexo, escolaridade, renda familiar e aposentadoria) e clínicas (locomoção, patologias apresentadas e medicação de uso contínuo).

Conclusões

Os estudos demonstram, quanto às variáveis socioeconômicas, predominância em indivíduos do sexo feminino, sem escolaridade, aposentadas e que apresentavam renda familiar de 1 a 3 salários mínimos. Em relação às variáveis clínicas, houve prevalência de uma ou mais doenças de base, sobretudo a Hipertensão Arterial Sistêmica, com uso contínuo de medicações e com minoria apresentando capacidade de locomoção preservada. Logo, fazem-se necessárias políticas transversais, que atuem em consonância com estratégias de prevenção e tratamento de lesões crônicas em idosos na atenção básica, a fim de proporcionar um atendimento integral e interdisciplinar.

Bibliografia

VIEIRA, Chystiany Plácido de Brito; Furtado, Alessandra Silveira; DE ALMEIDA, Priscilla Carvalho Dias; LUZ, Maria Helena Barros Araújo; PEREIRA, Antônio Francisco Machado. Prevalência e Caracterização de Feridas Crônicas em Idosos Assistidos na Atenção Básica. Revista Baiana de Enfermagem, 2017.

DANTAS, Raquel Farias de Barros; GOUVEIA, Bernadete de Lourdes André; DE ALBUQUERQUE, Adriana Montenegro; TORQUATO, Isolda Maria Barros; FERREIRA, Jocelly de Araújo; OLIVEIRA, Simone Helena dos Santos. Caracterização das lesões crônicas em idosos atendidos na estratégia de saúde da família. Revista On line de Enfermagem da UFPE, 2017.

¹Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: gabrielly.quintao@ufv.br

²Docente de Enfermagem. Universidade Federal de São João Del-Rei. E-mail: rayssa_nr@ufjs.edu.br

³Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: lais.sousa@ufv.br

⁴Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: maria.dussoni@ufv.br